



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 8 de dezembro de 2011

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> CAS aprova projetos com poucos postos de trabalho .....	1
CAPA	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> EDITORIAL .....	2
OPINIÃO	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Mais escândalo .....	3
POLITICA	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> CAS .....	4
ECONOMIA	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> IBGE .....	5
ECONOMIA	
<b>A CRITICA</b> SUPERINTENDENTE .....	6
CAPA	
<b>A CRITICA</b> sim & não .....	7
OPINIÃO	
<b>A CRITICA</b> Thomas Nogueira assumirá .....	8
ECONOMIA	
<b>A CRITICA</b> INCENTIVOS FISCAIS .....	9
ECONOMIA	
<b>A CRITICA</b> EM OUTUBRO .....	10
ECONOMIA	
<b>A CRITICA</b> Histórico do 3º trimestre é bom .....	11
ECONOMIA	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> CAPA .....	12
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Contexto .....	13
OPINIÃO	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Dora Kramer .....	14
OPINIÃO	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Frases .....	15
OPINIÃO	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Thomas assume em janeiro na Suframa .....	16
ECONOMIA	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Thomas assume em janeiro na Suframa (continuação) .....	17
ECONOMIA	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Mais de 500 funcionários paralisam as atividades .....	18
ECONOMIA	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro .....	19
OPINIÃO	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> RÁPIDAS .....	20
POLITICA	

**DIÁRIO DO AMAZONAS**

Posse de Nogueira será em Janeiro ..... 21  
ECONOMIA

**MASKATE**

Fala Sério ..... 22  
OPINIÃO

**MASKATE**

Ninguém merece..... 23  
OPINIÃO

**MASKATE**

Suframa avalia investimentos de US\$ 387 milhões ..... 24  
ECONOMIA

## CAS aprova projetos com poucos postos de trabalho

A última reunião do ano do CAS aprovou na quarta-feira, 25 projetos totalizando investimentos de US\$ 387.261 milhões, que vão gerar apenas 233 novos empregos, média de US\$ 1.66 milhão por posto de trabalho. A Federação dos Trabalhadores das Indústrias demonstrou preocupação com a pouca geração de empregos.

**Página A5**

## EDITORIAL

### Faturamento do PIM e geração de emprego de altíssimo custo

**D**urante a abertura de mercado do Governo Color de Mello, o Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus faturava em torno de US\$ 4 a 5 bilhões. E naquele período chegou a 78 mil empregos. Em 2011, o faturamento previsto deve beirar os US\$ 40 bilhões e a geração de empre-

gos em torno de 120 mil, conforme projeções da Suframa.

Pela lógica aritmética, neste ano deveríamos ter mais ou menos 780 mil empregos no PIM. No entanto a relação faturamento emprego vem caindo à medida que o parque industrial se moderniza. Em 2006, quando chegou a US\$ 22,75 bilhões de faturamento, a geração de empregos ficou em 98,66 mil. A propósito disso, na última reunião do CAS, ocorrida na quarta-feira (7), a pauta de 25 projetos previa investimentos de US\$ 387.261 milhões, para a geração de apenas 233 empregos. Ou seja, um emprego para cada US\$ 1.662 milhão investido. Um custo

absurdo para os incentivos fiscais concedidos com o dinheiro do povo.

O que isso significa? Significa que o modelo atual do PIM, concentrado na indústria de alta tecnologia está se transformando num modelo altamente concentrador de riqueza. E a indústria de tablets, pela qual tanto se lutou em Brasília, talvez seja a pior delas. As cinco fábricas de tablets em implantação não geram 500 empregos.

Leva à conclusão que o modelo precisa ser repensado, com urgência, sob pena de o Amazonas ter de conviver nos próximos anos com um modelo industrial sem empregados.

## Mais escândalo

# Base blindada Fernando Pimentel e convocação é rejeitada na Câmara

*Envolvido em denúncias, Pimentel escapa de convocação à Câmara, contrariando ordens de Dilma, que prega que todos os ministros devem prestar esclarecimentos*

Por 13 votos a 5, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara rejeitou, nesta quarta-feira, requerimento de convocação do ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento Industrial) para que ele explicasse a atuação de sua empresa, a P-21 Consultoria e Projetos, entre 2009 e 2010.

Deputados da base aliada argumentaram que o assunto não deve ser debatido na Câmara, por se tratar da vida pes-

soal de antes de Pimentel ser ministro. "Querem discutir a vida pregressa de um ministro que não ocupava cargo público. Isso aqui vai virar o que a gente não quer que vire: vamos fazer pequenas CPIs de questões municipais e estaduais não relacionadas com a União", disse o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

A atitude da base contraria orientação da presidente Dilma Rousseff, que falou que todos os seus ministros devem prestar todos os esclarecimentos necessários sobre suspeitas de irregularidades. "Os ministros virão na hora que a gente quer, do jeito que a gente quer", resumiu Cunha.

O líder do PSDB, Duarte Nogueira (SP), autor de requerimento de convocação alega que a atitude da base está relacionada com o fato de Pimentel ser "da cota pessoal da Dilma". "Eles são amigos de longa data, por isso mesmo não pode pairar sobre ele nenhuma suspen-

são. Não há como separar sua vida pública da privada. As duas caminham juntas", disse o tucano.

O PSDB deve protocolar ainda hoje questionamento na Comissão de Ética Pública sobre as consultorias de Pimentel.

Na mesma reunião desta quarta na Comissão de Fiscalização da Câmara, os deputados rejeitaram, em votação simbólica, requerimento de convocação para que o ministro Fernando Bezerra (Integração Nacional) explicasse as obras de transposição do Rio São Francisco.

### Consultoria

Uma empresa que pagou R\$ 400 mil à consultoria do ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento Industrial) manteve contrato com a Prefeitura de Belo Horizonte no período em que o petista administrou a capital mineira.

A empresa de informática QA Consulting Ltda. firmou

contrato de R\$ 173,8 mil com a Prodabel, empresa municipal de processamento de dados, em agosto de 2005.

Após Pimentel deixar a prefeitura, em 1º de janeiro de 2009, a QA contratou a consultoria do petista por R\$ 400 mil, valores pagos em duas parcelas de R\$ 200 mil.

O contrato de 2005 com a prefeitura foi assinado com uma empresa do grupo QA, a Techwise Solutions Soluções em Softwares Ltda., segundo a administração municipal.

Esse contrato vigorou até agosto de 2009 e foi feito por concorrência pública, na modalidade carta-convite.

O ministro declarou que não há nenhuma irregularidade nas consultorias que prestou e classificou como "pequena" a QA.

Um dos donos da QA é filho de Otilio Prado, sócio de Pimentel na P-21, e que hoje trabalha no gabinete do prefeito Marcio Lacerda.

CAS

# Investimento de US\$ 1.66 milhão para cada emprego

*Situação traz preocupação aos representantes dos trabalhadores que questionam o direcionamento dos incentivos fiscais*

JULIANA GERALDO

A última reunião do ano do CAS (Conselho Administrativo da Suframa) aprovou na quarta-feira, 25 projetos totalizando investimentos da ordem de US\$ 387.261 milhões. No entanto, as empresas vão gerar apenas 233 novos postos de trabalho, ou seja, uma média de US\$ 1.66 milhão para criação de um posto de trabalho.

Consultado pelo *Jornal do Commercio*, o presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Amazonas, Ricardo Miranda, demonstrou preocupação com a pouca geração de empregos. "Esses empresários recebem muitos incentivos para se instalarem aqui e gerar emprego e desenvolvimento na região e o que vemos é a criação de um ou dois postos de trabalho em um período de três anos. É pouco", criticou.

O presidente da Aficam (Associação das Indústrias

e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas), Cristóvão Marques, que responde pelo segmento de componentes, diz que é preciso que os fabricantes de bens finais comprem aqui para gerar emprego. "No setor de duas rodas, por exemplo, a maior parte dos fabricantes não injeta carenagem, retrovisor, sinaleiro em Manaus. Praticamente, só a Honda, a Yamaha e agora a Kasinski criam novos postos. Adquirir componentes aqui gera emprego aqui, é uma das soluções", apontou.

O secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior), Alessandro Teixeira rebateu que o baixo índice de geração de empregos na pauta em comparação ao investimento se deve ao tipo de projeto que se quer atrair para o PIM. "As empresas que tem vindo pra cá são de alta ou média tecnologia. Estamos olhando não só a quantidade dos empregos, mas dando atenção para a qualidade. Então, são empresas intensivas em tecnologia, elas atraem mais capital intelectual e muito menos emprego, no confronto com atividades menos dinâmicas. Isso não é negativo", defendeu.

O presidente do Sindmetal-AM (Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas), Valdemir Santana, ressaltou ainda a geração de empregos indiretos no PIM. "A cada emprego

dentro da fábrica, aproximadamente quatro postos são criados em serviços ligados à indústria como alimentação, segurança, transporte. Portanto, esses 233 postos significam, em uma conta rápida, praticamente mil pessoas empregadas", ponderou.

**Destaques**

Dos 25 projetos aprovados, 18 foram de diversificação, atualização e ampliação e 7 de implantação. Os destaques de diversificação foram das empresas Phitronics, que pretendem fabricar, nos próximos três anos, unidades acionadoras de disco magnético rígido, com investimentos de US\$ 187.354 milhões. A produção de artigos plásticos para embalagem da Videolar vai injetar US\$ 46.229 milhões. Já a Magnum, fabricante de relógios de pulso, vai investir US\$ 27.611 milhões.

Entre as iniciativas de implantação, os destaques ficaram por conta da Impram Indústria Gráfica, para fabricação de manuais técnicos impressos, (investimento de US\$ 4.119 milhões e geração de 78 novos empregos), da Rebelo, produtora de estruturas de ferro e aço para construção civil (US\$ 2.752 milhões) e a Fructus que vai produzir frutas desidratadas no município de Iranduba (US\$ 305 mil e geração de 19 empregos).

**Thomaz Nogueira assume**



Última reunião do CAS no ano trouxe a confirmação de Thomaz Nogueira como novo superintendente da Suframa

Após exatos dois meses sem direção definida, o ex-subsecretário da Fazenda (Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas), Thomaz Nogueira foi confirmado, durante a reunião, para o cargo de superintendente da Suframa. A nomeação oficial ocorrerá nos próximos 7 dias com a publicação no DOU (Diário Oficial da União) e a posse deve ocorrer no dia 10 de janeiro.

O novo representante da autarquia disse em coletiva à imprensa, que planos para a prorrogação do modelo ZFM e a briga para liberar recursos contingenciados

pelo governo federal serão os primeiros desafios. A Suframa tem de pensar como vai se portar nos próximos 50 anos, estamos com essa

proposta de prorrogação do modelo Zona Franca, temos que pensar no presente e construir essa ponte para o futuro.

**Dados**

**Balanco**

Ainda durante a reunião, o superintendente adjunto de projetos, Oldemar Ianck, que estava interinamente a frente da autarquia, fez um breve balanço do ano. E, de acordo com ele, segundo os acordos fechados em 2011, o PIM vai receber 235 novos projetos com cerca de US\$ 3 bilhões em novos investimentos. O faturamento este ano deve fechar em US\$ 40 bilhões com a geração de mais de 120 mil empregos contra os 103 mil do ano anterior. Ianck informou ainda que as exportações movimentaram US\$ 1.1 bilhão em 2011.

## IBGE

# Amazonas lidera produção industrial

**VERÔNICA CRUZ**

**ESPECIAL PARA O JCU**

O Amazonas foi o Estado que registrou maior aumento na produção industrial no acumulado do ano, com 16,1%, seguido do Paraná - 13,4%, Rio Grande do Sul - 6,9% e Pernambuco - 4,1%, segundo dados divulgados na manhã de ontem (7) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em outubro de 2011, a produção industrial do Amazonas cresceu 0,9% frente ao mês anterior que foi de 3,3%, sendo esta a segunda taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 5,6%. A pesquisa também mostra que em 7 dos 14 locais pesquisados houve queda na comparação com o mês anterior.

Em relação a igual período do ano passado, o índice mensal avançou 16,1% em outubro de 2011, aceleran-

do o ritmo frente a taxa de setembro 11,3%. Com isso, o índice acumulado nos dez meses do ano ficou em 4,4%.

De acordo com o Coordenador de Disseminação e Informações do IBGE (Instituto Brasileiro Geografia e Estatística), no Amazonas, Adjalma Nogueira, o setor industrial do Amazonas apontou crescimento em oito das onze atividades pesquisadas. O destaque positivo foi observado em alimentos e bebidas que subiu 50,0%. "Vale citar também as contribuições positivas vindas de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação, que apontam 8,1%, de refino de petróleo e álcool - 45,0% e de outros equipamentos de transporte - 12,5%", disse.

Completando que o crescimento é impulsionado, sobretudo pelo aumento na produção de televisores, ga-

solina automotiva e motocicletas.

O Amazonas despontou na contramão dos dados apresentados por outras regiões do Brasil. Apenas 50% dos locais pesquisados tiveram crescimento na produção industrial entre eles o Amazonas, Bahia e Rio Grande do Sul. Estados como Goiás, São Paulo e Minas Gerais, tiveram queda mais significativa e ficaram com a redução abaixo da média nacional.

Os que tiveram avanço na produção foram: Amazonas (0,9%), Bahia (3,0%), Rio Grande do Sul (2,4%), Minas Gerais (1,6%), região Nordeste (1,0%) e Paraná (1,0%). Os estados que mostraram redução na produção foram: Ceará (-1,5%), Pará (-1,4%), Pernambuco (-1,0%) e Rio de Janeiro (-0,9%), Goiás (- 8,0%), Santa Catarina (-3,4%) e São Paulo (-2,6%).

## SUPERINTENDENTE

# Nogueira é anunciado oficialmente na Suframa

Thomaz Nogueira foi apresentado ontem como o novo superintendente da autarquia. Seu principal desafio é manter a competitividade. **PÁGINA A9**

## sim & não

**Tablet** O primeiro laudo para importação de insumos para a produção de tablets no Polo Industrial de Manaus (PIM) foi assinado esta semana pelo superintendente interino da Suframa, Oldemar Ianck. Quem saiu na frente foi a Digibras, empresa pertencente à CCE.

**Câmera** Ao presidir reunião do CAS, ontem, o número 2 do MDIC, Alessandro Teixeira, circunavegou o olhar, localizou o auditor da Sefaz Thomaz Nogueira atrás da câmera de uma emissora de TV e disse: “Por enquanto, o senhor está atrás da câmera; após a posse ficará na frente delas”.

**Espera** O comentário de Teixeira foi porque Thomaz está indicado, oficialmente, para assumir a Suframa desde

o dia 24 de outubro e deveria ter assumido o cargo ontem, mas a posse foi adiada para a primeira quinzena de janeiro.

**Cai, mas não vem** Por falar em Suframa, o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, poderá passar pela pasta sem, sequer, fazer uma visita ao PIM. Isso está na iminência de acontecer, pois ele ficou fragilizado no cargo com denúncias de que recebeu por consultoria que não prestou.

**Frota 2** O vice-prefeito de Belo Horizonte, Roberto Carvalho (PT), está sendo chamado por membros do PSB nacional de “Mário Frota 2”. Teria partido dele as denúncias que abatem Pimentel no MDIC. É que, ferindo o ministro, Carvalho quer acertar o titular

## Thomas Nogueira assumirá

CIMONE BARROS  
cimone@acritica.com.br

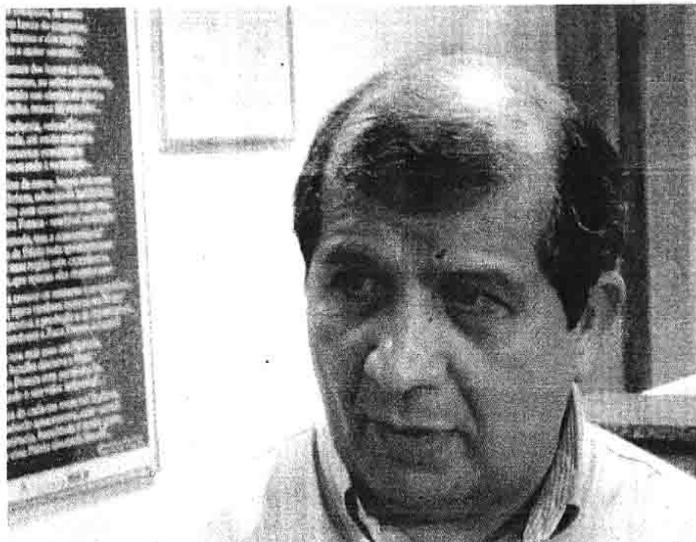
Diante do desafio de manter a competitividade do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) e de gerar desenvolvimento regional, o secretário executivo da Fazenda, Thomaz Nogueira, foi apresentado ontem oficialmente como novo superintendente da Suframa. O anúncio foi feito pelo Secretário-executivo do Ministério da Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, durante a 254ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

Segundo Teixeira, a nomeação sairá até a próxima semana e a posse será em Manaus no dia 9 ou 10 de janeiro de 2012. O cargo maior da autarquia estava vago há dois meses, desde a saída da ex-superintendente Flávia Grosso, por denúncias de improbidade administrativa.

Nogueira é considerado responsável pela modernização da Sefaz e chega à Suframa pela indicação do governador Omar Aziz, do senador Eduardo Braga e com o respaldo das entidades de classe. Nogueira pegará a Suframa com indicadores positivos, com faturamento que deve chegar a US\$ 140 bilhões até o fim do ano e geração de mais de 120 mil postos de trabalho, mas com amplos desafios pela frente.

"A Suframa tem de pensar como vai se portar nos próximos 50 anos. Estamos aí com a extensão dos modelos Zona Franca e temos de pensar no presente, na qualidade das operações da Suframa e também em construir essa ponte para o futuro", disse o novo superintendente.

Também estão na ordem do dia o descontingenciamento dos recursos da Suframa que Nogueira pretende 'lutar', mas 'conversando', atenção à Reforma Tributária e à "invasão" dos produtos chineses. Das cinco fábricas componentistas de chi-



Thomaz Nogueira esteve na última reunião do CAS, realizada ontem. Ele substituirá Flávia Grosso no cargo que, interinamente, era ocupado por Oldemar Iank



cote que existiam há três anos hoje só têm duas, por exemplo.

Somente este ano, o modelo de desenvolvimento do Amazonas sofreu baques importantes e ameaçadores como a aprovação em 1ª round da Proposta de Emenda Constitucional da Música (PEC 98/2007) que sinaliza para o fim do polo de CDs e DVDs no PIM e a isenção de PIS e Cofins para a produção da *tablets* em qualquer parte do País, assim como é feito com os computadores por meio da Lei do Bem. Além disso, estão na pauta do dia a unificação da alíquota estadual do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 12% para 2%, reduzindo consideravelmente a vantagem tributária comparativa (VTC) do PIM em relação às outras regiões do País, atualmente de 57%, segundo estudos

do economista José Laredo. Questionado sobre a demora para nomeação do novo superintendente, Alessandro Teixeira foi enfático e disse que não houve demora. Mas aqui no Estado até o governador cobrou publicamente esta nomeação. "É um processo burocrático e natural. O Thomaz cumpre a função dele no Estado e em nenhum momento a Suframa parou suas atividades. Acho que quem está com pressão são vocês (imprensa)", disse.

Em relação às preocupações em torno da Reforma Tributária, Nogueira disse que assunto é tratado no âmbito da Sefaz e será na Suframa. Porém, o mais importante, segundo ele, é que existe o compromisso da presidente Dilma Rousseff, do poder Federal, no sentido de preservar a ZFM.

do economista José Laredo.

Questionado sobre a demora para nomeação do novo superintendente, Alessandro Teixeira foi enfático e disse que não houve demora. Mas aqui no Estado até o governador cobrou publicamente esta nomeação. "É um processo burocrático e natural. O Thomaz cumpre a função dele no Estado e em nenhum momento a Suframa parou suas atividades. Acho que quem está com pressão são vocês (imprensa)", disse.

Em relação às preocupações em torno da Reforma Tributária, Nogueira disse que assunto é tratado no âmbito da Sefaz e será na Suframa. Porém, o mais importante, segundo ele, é que existe o compromisso da presidente Dilma Rousseff, do poder Federal, no sentido de preservar a ZFM.

### Blog

Alessandro Teixeira Secretário-executivo do MDIC

**O Produto Interno Bruto (PIB) do País estagnou no terceiro trimestre, mas o desempenho do PIM ao longo do ano tem sido excelente; a ZFM não tem isso. Pelo contrário, temos aprovado a cada reunião do CAS mais de 30 projetos industriais e de serviços, que somam investimentos de mais de US\$ 400 milhões e 400 empregos a cada reunião. Hoje, temos 25 projetos e investimentos de mais de US\$ 387 milhões nesta reunião, mas essa é a primeira do ano que temos em menos de dois meses entre uma e outra. Então, do ponto de vista da dinâmica industrial da região e da ZFM temos tido**



excelentes resultados e essa é uma das das regiões que mais atrai mais investimentos. Agora a despeito do PIB ter dado essa congelada, dada à crise internacional, o Brasil vai crescer 30% nas exportações; foi o País que mais cresceu a sua capacidade de atração de investimentos externos."

### Três perguntas para

- Thomaz Nogueira
- NOVO SUPERINTENDENTE DA
- SUFRAMA

#### 1 Qual seus desafios a frente da Suframa?

Na última década tínhamos uma postura diferenciada, de esvaziamento do modelo. O governo assumiu o compromisso com a Zona Franca, tanto o ex-presidente Lula como a presidente Dilma. E o meu desafio é colocar isso de forma permanente e que seja produtivo para a sociedade brasileira e para a sociedade que sofre influência da Suframa, a da Amazônia Ocidental.

#### 2 O governo dá condições de liberdade político-administrativa para gerenciar bem a Suframa?

Isso faz parte do esforço do conjunto de desafios que é gerenciar a Suframa. Nós vamos trabalhar. Temos o apoio do governo federal - o secretário Alessandro está dizendo justamente isso aqui, o compromisso da presidente Dilma com o modelo e consequentemente com a própria autarquia. Então isso é importante para que a gente possa ir a cada passo resolvendo esses problemas.

#### 3 Há um discurso corrente que a Suframa é um autarquia que gerencia incentivos. Como torná-la uma agência de desenvolvimento da região?

Esse é um conceito. Entendo que a Suframa gerenciou um modelo de desenvolvimento vencedor, que impacta mais de 25% do território nacional, apesar de gerar essa receita dentro de um espaço físico delimitado é muito pequeno. Então não concordo. A Suframa é muito mais que gerenciar benefícios.

## INCENTIVOS FISCAIS

# CAS aprovou 25 projetos ontem

---

Investimento previsto é da ordem de US\$ 387 mi

---

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou ontem mais 25 projetos industriais e de serviços, totalizando ao longo do ano 239 projetos, sendo 102 de implantação. Somente os de ontem somam investimentos de US\$ 387.261 milhões, com previsão de gerar nos próximos três anos 233 novos postos de trabalho.

Dos projetos de ontem, a maior monta encontra-se nos projetos de diversificação, ampliação e atualização, com destaque para os projetos das empresas Phitronics Indústria e Comércio de Eletrônica e Informática. As empresas aplicarão US\$ 187,354 milhões para fabricar unidades acionadoras e disco magnético rígido. Há ain-

da o projeto da Videolar S.A para produção de artigos de matéria plástica para embalagem, no valor de US\$ 46,229 milhões.

Entre os projetos de implantação estão o da Impram Indústria Gráfica para produção de manuais técnicos impressos, no valor de US\$ 4.119 mi e da Fructus Indústria e Comércio da Amazônia, para a fabricação de frutas desidratadas em Iranduba. "O ano foi bastante positivo, haja vista a confiança dos investidores no PIM, na concessão e manutenção de incentivos e a competitividade dessas empresas dentro do mercado doméstico e uma parte para exportação", disse o superintendente interino Oldemar Ianck.

## EM OUTUBRO

# Produção industrial no Amazonas cresce 0,9%

**RENATA MAGNENTI**

renatamagnenti@acritica.com.br

Acima da média nacional, o Amazonas integra o grupo das seis áreas brasileiras - de 14 pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - que registraram avanço na produção industrial no mês de outubro em relação ao mês anterior, como espera-

vam especialistas e dirigentes empresariais de Manaus. O crescimento de 0,9% no Estado é reflexo do período pesquisado quando o Polo Industrial de Manaus (PIM) se preparava para atender a demanda do Dia das Crianças e do Natal.

A produção industrial mais significativa foi registrada na Bahia, que cresceu 3,0%. Em seguida está o Rio

Grande do Sul (2,4%). Das seis áreas que apresentaram avanço, o Amazonas vem em último lugar (0,9%). Entretanto, o Estado ocupa o topo quando a produção de outubro deste ano é comparada ao igual período no ano passado. O crescimento bate os 16,1%, seguido do Paraná com 13,4% e Rio Grande do Sul 6,9% (ver quadro).

Indicadores Conjunturais da Indústria		
RESULTADOS REGIONAIS		
INDÚSTRIA GERAL (BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR)		
LOCAIS	VARIAÇÃO (%) 3º TRI/ 11	VARIAÇÃO (%) OUTUBRO/ 11
Amazonas	0,4	16,1
Pará	6,3	3,3
Região Nordeste	-4,2	-2,1
Ceará	-13,1	-6,4
Pernambuco	4,3	4,1
Bahia	-2,5	-3,9
Minas Gerais	-2,2	-3,6
Espírito Santo	0,4	-2,5
Rio de Janeiro	-0,3	-1,9
São Paulo	-0,1	-4,6
Paraná	9,5	13,4
Santa Catarina	-4,4	-8,5
Rio Grande do Sul	1,7	6,9
Goias	9,7	3,0
Brasil	0,0	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No acumulado em 2011, a atividade industrial, que em nível nacional cresceu 0,7%, expandiu-se em nove dos 14 locais pesquisados. Com taxas positivas acima da média do País figuraram Goiás (5,4%), Paraná (5,2%) e o Amazonas (4,4%).

### AValiação

De acordo com especialistas do setor, o crescimento na produção industrial do Amazonas no segundo semestre já era esperado, pois é no período pesquisado que se concentra a maior produção e comercialização dos bens de consumo duráveis fabricados no PIM. Os produtos mais comercializados são motocicletas, televisores e aparelhos celulares.

## Histórico do 3º trimestre é bom

### A avaliação é de Nelson Azevedo, da Fieam

Historicamente, o terceiro trimestre tem um crescimento superior aos anteriores, observou o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo. Na avaliação do presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, até o final de novembro as fábricas produziram para atender a demanda de final do ano. Porém, alertam que em dezembro haverá retração, exatamente porque ocorrerá o movimento inverso. Diante disso, algumas fábricas já definiram seus períodos de férias coletivas.

De acordo com o consultor econômico Rodemarck de Castello Branco, o ritmo de crescimento diminuiu, mas em proporções muito inferiores à média nacional. “Três produtos comandam esse processo de crescimento: televisor, motocicleta e telefone celular, representan-

do 36% do faturamento do PIM até setembro de 2011”. Segundo ele, estes produtos são seguidos de forte demanda, em especial, os televisores que atravessam fase de mudança tecnológica (LCD, led e plasma).

Para o consultor econômico José Laredo, o crescimento apontado pelo IBGE, não significa que haja sustentabilidade na economia industrial local porque o modelo tem alta dependência de insumos importados e uma brusca variação do dólar pode resultar em surgimento de abalos mais fortes. “O ufanismo em cima dos dados pode mascarar a extrema necessidade de acelerar a modernização da gestão do modelo Zona Franca”.

Wilson Périco acrescentou ainda que a pesquisa publicada pelo IBGE fortalece a estabilidade do PIM que deve encerrar 2011 faturando U\$ 40 bilhões. Em 2010, o faturamento médio foi de U\$ 35 bilhões.

CAPA

10 DE JANEIRO

# Thomaz Nogueira assume a Suframa

Nomeação do atual secretário-executivo da Sefaz para a Superintendência da Zona Franca de Manaus deve acontecer nos próximos sete dias, com publicação no Diário Oficial da União. Posse está marcada para 10 de janeiro. **Economia B1**

## Contexto



## Thomaz Nogueira espera mais um mês até a posse

Depois de Thomaz Nogueira esperar quase dois meses para ser confirmado como superintendente da Suframa pela presidente Dilma Rousseff (PT), o ex-secretário executivo da Sefaz terá que aguardar mais 34 dias até tomar posse. Ele só assume a função oficialmente no dia 10 de janeiro.

Nogueira recebeu a chancela para ocupar o cargo na 254ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS). Quem anunciou foi o representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira.

A cerimônia de posse de Nogueira na cadeira que foi ocupada, por oito anos, pela funcionária de carreira da Suframa Flávia Grosso, deverá ter uma lista extensa de autoridades, representantes das indústrias, conselheiros do CAS e até mesmo políticos, uma vez que ele foi indicado pelo governador Omar Aziz (PSD) e pelo senador Eduardo Braga (PMDB).

## Dora Kramer

### Linha em carretel

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior chega ao fim da semana mais enrolado do que quando começou a se explicar sobre suas atividades como consultor, no período entre o fim da gestão como prefeito de Belo Horizonte e a eleição de Dilma Rousseff. Sobre o caso Fernando Pimentel, incidem basicamente duas dúvidas: se houve tráfico de influência e qual a natureza precisa dos serviços prestados em consultoria. Até agora, nenhuma delas foi anulada. Ao contrário: quanto mais o tempo passa, quanto mais se fala, mais aparecem novos aspectos, mais se complica a situação do ministro que, à primeira vista, não parecia assim tão complicada. Hoje, a avaliação no governo e nos partidos aliados é a de que o cenário da fragilização de Pimentel está irremediavelmente posto. Alvo da desconfiança de ter sido favorecido e de ter favorecido empresários, perdeu as cordas vocais para atuar como interlocutor desse setor. O fato de o governo ter orientado sua base parlamentar a rejeitar convocação do ministro para falar na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, não ajudou a desanuviar o ambiente. Aqui, de novo, deu-se o oposto: alimentou-se a impressão de que o caso de Pimentel guarda desconfortável semelhança com o de Antônio Palocci. O então chefe da Casa Civil resistiu por 23 dias sem informar o nome dos clientes, sendo protegido de todas as formas pela base governista. O titular do Desenvolvimento disse logo de início quem eram alguns de seus clientes, mas a julgar pelos detalhes que vão sendo revelados ao ritmo de contagotas, contou da missa menos da metade. Se é verdade que desde o primeiro momento a presidente recomendou ao amigo transparência absoluta, não foi atendida. Pego no

exercício da meia-verdade, Fernando Pimentel deu início ao processo de sangramento. Sobre o destino dele existem duas versões. A mais fraca delas reza que estaria a salvo pelo fato de ser muito próximo à presidente, um nome — dos únicos, talvez o único — bancado por ela na composição do Ministério. A mais forte estima que exatamente por ser amigo de Dilma é que Pimentel tomará a iniciativa de sair tão logo chegue à conclusão de que já não dispõe de credenciais políticas e administrativas para continuar no cargo. Não se deixaria crucificar por muito tempo em público, porque, diferentemente de alguém como Carlos Lupi, tem uma reputação a zelar. Tem o que perder ficando além do aconselhável para si e para a própria presidente. Nesse caso, a proximidade com Dilma funcionaria contra e não a favor da permanência.

#### Na encolha

Chama atenção nas hostes governistas e opositoristas o silêncio do senador Aécio Neves sobre a crise ética que assola o governo e põe a presidente da República na contingência de se livrar de ministros praticamente à razão de um por mês, se considerarmos que a série foi aberta em maio por Antônio Palocci. Em relação a Fernando Pimentel a explicação estaria na relação política que os dois construíram quando eram, respectivamente, prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais. Mas, para quem no início da legislatura apresentou-se em discurso no Senado como o principal líder da oposição, a ausência de Aécio no embate — notadamente da tribuna que em tese serviria para dar densidade à postulação da candidatura a presidente, em 2014 — causa estranheza.



**Dora Kramer**  
Jornalista, escreve  
simultaneamente  
no jornal "O Estado  
de S. Paulo"

“

Sobre o caso Fernando Pimentel incidem basicamente duas dúvidas: se houve tráfico de influência e qual a natureza precisa dos serviços prestados em consultoria”

## Frases

“

*Perdemos muito tempo só pensando na Zona Franca. Deveríamos ter experimentado outras políticas de desenvolvimento, principalmente para o interior. O Polo Naval é um exemplo*

”

**Adjuto Afonso**, deputado estadual (PP), durante a posse da diretoria do Sindnaval, ocorrida no auditório da Fieam, reconhecendo que as lideranças amazonenses chegam sempre depois.

“

*Isso é uma tragédia anunciada, no sentido administrativo e político, ou nós tomamos providência no campo da previdência do nosso país, ou nos veremos diante de uma situação muito difícil*

”

**Garibaldi Alves**, ministro da Previdência, cobra a criação do fundo de previdência complementar do servidor público, levantando a possibilidade de, no futuro, a União não conseguir pagar seus aposentados.



“

*O texto anistia desmatadores, reduz a proteção e ampliará no futuro o desmatamento e cria uma expectativa de que vale a pena pressionar o governo para mudar a legislação*

”

**Marina Silva**, ex-ministra do Meio Ambiente, diz que o Código Florestal aprovado pelo Senado dificultará a contenção das emissões de gases-estufa do Brasil, já que o desmatamento é responsável por parte considerável delas.

## Thomas assume em janeiro na Suframa

Equipe EM TEMPO

**A**pós dois meses da saída de Flávia Grosso do comando da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o nome do atual secretário-executivo da Fazenda, Thomaz Nogueira, foi confirmado para o mais alto posto da autarquia. A chancela veio ontem, durante a 254ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), pelo representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira.

O secretário-executivo do Mdic, Alessandro Teixeira, assegurou que a nomeação de Nogueira como superintendente da Suframa deve acontecer, nos próximos sete dias, com a publicação no Diário Oficial da União (DOU). A posse foi confirmada para 10 de janeiro, em uma cerimônia com autoridades, representantes da indústria e conselheiros do CAS. "Não houve demora no processo. A nomeação leva um tempo que, para nós, não significa demora. A Zona Franca, em nenhum momento, parou suas atividades durante esse período", enfatizou Teixeira.

Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e com 30 anos de experiência na área, Thomaz Nogueira destacou que assumir a autarquia é um "grande desafio" por se tratar de um modelo de desenvolvimento vencedor. Segundo ele, entre as discussões pela frente está o futuro da Zona Franca, já que se debate no Congresso

### DESAFIOS

**Durante a última reunião do CAS, ontem, Thomaz Nogueira expôs os desafios à frente do modelo econômico da Zona Franca de Manaus, como a discussão em torno da reforma tributária**

Nacional a proposta de prorrogação dos incentivos fiscais por mais 50 anos, a partir da Proposta de Emenda Constitucional (PEC), encaminhada pelo governo federal.

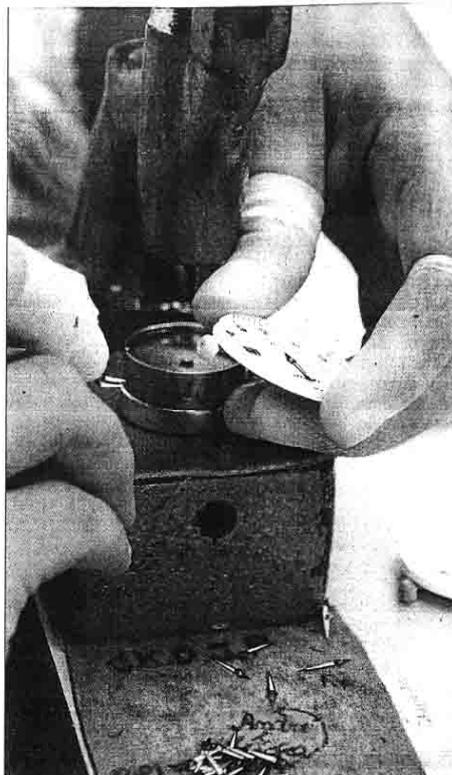
Outra preocupação, ainda, do novo superintendente é com a reforma tributária que pode afetar com perda de competitividade as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

o "diálogo" para lutar pela liberação dos recursos contingenciados da Suframa.

A experiência nas negociações tributárias e fiscais com o governo federal é um dos pontos que mais agradou na nomeação de Thomaz Nogueira para a Suframa na avaliação do governo e de especialistas da área econômica do Estado. Ele é tido como um aliado na batalha que é travada para evitar a aprovação de uma reforma tributária que venha prejudicar a economia do Amazonas, em particular, a do PIM.

"A reforma tributária é fundamental para a nossa sobrevivência. Acredito nele que é um técnico de altíssimo nível e vai somar com o Estado do Amazonas", salientou o secretário da Sefaz, Isper Abraham.

O secretário ressaltou, ainda, que a Suframa poderá atuar junto ao governo do Estado, no sentido de apresentar os estudos necessários para convencer das excepcionalidades da Zona Franca de Manaus e da necessidade da continuidade dos incentivos fiscais para o modelo econômico – que beneficia não só o Estado do Amazonas, mas o país inteiro.



Suframa estima que o PIM feche o ano com 120 mil empregos

### Mais 233 empregos na indústria

A sexta e última reunião de 2011 do CAS aprovou, ontem, 25 projetos industriais e de serviços, com investimentos de US\$ 387,2 milhões e previsão de geração de 233 novos empregos.

Com esses projetos, o CAS aprovou, em 2011, um total de 233 projetos industriais e de serviços, os quais somam, aproximadamente US\$ 3 bilhões e preveem a geração de mais de 7 mil empregos nos próximos três anos.

Segundo o superintendente em exercício da Suframa, Oldemar Ianck, o PIM vai fechar este ano com faturamento de US\$ 40 bilhões, 14,30% mais do que em 2010, e quase 120 mil, em torno de 16,50% a mais do que no ano passado.

## Thomas assume em janeiro na Suframa (continuação)

### LIDERANÇA

# Produção industrial avança 16,1%

**RICHARD RODRIGUES**  
Equipe EM TEMPO

Com a demanda por produtos fabricados no parque fabril manauense em alta, no mês de outubro, o Amazonas liderou a produção industrial no país. O desempenho superou em 16,1% o resultado registrado no mesmo período do ano passado, conforme levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o chefe de Disseminação de Informações do IBGE no Amazonas, Adjalma

Jaques, o resultado reflete o bom momento pelo qual a indústria amazonense passa em oito dos 11 setores pesquisados. "O destaque positivo na composição da taxa global foi observado no setor alimentos e bebidas, que registrou alta de 50%. Vale citar também as contribuições positivas vindas da produção de materiais eletrônicos de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação que avançou 8,1%, de refino de petróleo e álcool (45%) e de outros equipamentos de transporte (12,5%)" disse.

Sobre os produtos que mais tiveram destaque nas empresas locais, conforme o IBGE, televisores, gasolina automotiva e motocicletas estiveram entre os principais itens industrializados em território amazonense. Por outro lado, os impactos negativos sobre a média da indústria local vieram de produtos de metal (-5,8%), máquinas e equipamentos (-3,3%) e edição e impressão (-2,3%), pressionados pelo recuo na fabricação de aparelhos e lâminas e barbear, condicionadores de ar; e DVDs e CDs, respectivamente.

### Demais resultados

Além do bom resultado quando comparado ao mesmo período do ano passado, em outubro deste ano, a produção industrial local cresceu 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, registrando a segunda taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 5,6%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,4% em outubro de 2011 frente ao patamar do mês anterior, após também mostrar resultado positivo em setembro (1,5%).

### Mais de 500 funcionários paralisam as atividades

Vendedores, gerentes de venda, motoristas e ajudantes protestaram contra excesso de carga horária, principalmente

Larissa Veloso  
Equipe EM TEMPO

**N**a manhã de ontem, mais de 500 funcionários da Brasil Norte Bebidas (BNB), fabricante dos produtos da Coca-Cola em Manaus, pararam as atividades relacionadas à venda e à distribuição, ontem. Em frente à fábrica, eles reivindicaram melhores condições de trabalho para as categorias que atuam nas ruas. Após reunião com representantes da empresa, eles marcaram um novo encontro para o próximo dia 15, com acompanhamento da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

Vendedores, gerentes de venda, motoristas e ajudantes protestaram contra excesso de cargas, que os obriga a atuar nas ruas até tarde; pagamento indevido e desconto salarial em casos de assalto. Segundo o diretor social do Sindicato dos Trabalhadores de Carga (Sindicargas), Hudson Pereira, aproximadamente 400 motoristas e ajudantes sofrem assaltos com frequência. "Não bastasse o trauma do assalto, a empresa ainda trata os funcionários como se eles

tivessem alguma participação no roubo", indignou-se.

De acordo com o diretor financeiro do Sindicargas, Jorge França, as categorias de distribuição não reivindicam aumento salarial. "Pedimos apenas que eles parem de descontar faltas indevidas e assaltos", disse.

Em situação diferente, o Sindicato dos Propagandistas e Vendedores do Amazonas (Sindipropvendas-AM), que conta com 120 trabalhadores, protesta por reajuste salarial. "Vendedores de telemarketing recebem mais de R\$ 2 mil por seis horas de trabalho e não saem da empresa. Nós trabalhamos nas ruas e ultrapassamos essa carga horária, mas os salários não passam de R\$ 1 mil. Em 15 anos, o salário do vendedor nunca foi menor que o do motorista, mas isso tem acontecido agora", informou o vice-presidente do sindicato, Paulo Lucas.

O Grupo Simões informou que a diretoria da BNB se reuniu com representantes dos sindicatos e definiu o novo encontro. O prejuízo para a companhia, de acordo com o Sindipropvendas, é estimado entre R\$ 2 e 5 milhões. A empresa não confirmou os valores.



Durante protesto, trabalhadores da Brasil Norte Bebidas reclamaram que, em caso de assalto, são cobrados pela empresa

## Claro & Escuro

### INDAGAÇÃO

#### Estilo de gestor

Thomaz Nogueira, que deve assumir o cargo na Suframa em janeiro, vai manter o estilo de Flávia Grosso, que não falava com a imprensa sobre assuntos de interesse público, ou adotará um estilo próprio?

## RÁPIDAS



### Base governista derruba pedido de convocação de Fernando Pimentel

A comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara rejeitou ontem, por 13 votos a cinco, a convocação do ministro da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior, Fernando Pimentel. O requerimento pedia a convocação do ministro para prestar esclarecimento sobre denúncias publicadas no jornal O GLOBO de irregularidade em serviços de consultorias. A base aliada compareceu em peso na comissão e garantiu a derrubada do requerimento. Os aliados usaram como argumento o fato de que as denúncias se referem a atividades privadas do ministro, em período que estava fora da vida pública.

### Troca de ministros poderá dar enfim a marca de Dilma ao governo

Com a demissão do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, a presidente Dilma Rousseff fez uma espécie de reforma ministerial a conta-gotas, a partir de denúncias publicadas na imprensa. Foram sete titulares exonerados em 11 meses de gestão – seis por corrupção e um, Nelson Jobim, por falar demais. Ainda assim, Dilma fará mudanças no governo em janeiro, quando completa seu primeiro ano de mandato e algumas pastas poderão ser fundidas para enxugar a máquina administrativa, atualmente com 38 ministérios. Trabalho e Previdência Social seriam unificados, e a Secretaria da Pesca voltaria para a Agricultura. A dos Portos seria incorporada pelo Ministério dos Transportes, e a de Direitos Humanos, pelo Ministério da Justiça. Discute-se também a fusão das secretarias de Igualdade Racial e de Políticas para as Mulheres.

## Posse de Nogueira será em Janeiro

### OS NÚMEROS

**233**

É o total de empregos gerados pelos 25 projetos aprovados durante a 254ª Reunião Ordinária do CAS. Somados, os projetos totalizam investimentos de US\$ 387,261 milhões.

### Thomaz assume vaga de Oldemar Ianck que substituiu Flávia Grosso

TEXTO Daisy Melo  
FOTO Eraldo Lopes

#### MANAUS

secretário-executivo da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM), Thomaz Nogueira, será o próximo superintendente da Zona Franca de Manaus. A confirmação foi feita, ontem, pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, durante

a 254ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo da Suframa (CAS).

“O governo federal aprovou o nome do Thomaz para o cargo e a nomeação deve ocorrer entre o final dessa semana e o início da próxima. Quanto à cerimônia de posse, vamos quebrar o protocolo e realizá-la aqui e não em Brasília, como é feita tradicionalmente”, disse Teixeira. A posse ocorrerá no dia 9 ou 10 de janeiro de 2012.

Nogueira afirmou que a reforma tributária é uma das



Thomaz Nogueira é funcionário de carreira da Sefaz, com 30 anos de experiência na área fiscal e tributária

preocupações. “Mas o governo federal assumiu o compromisso de preservar o modelo da Zona Franca e a reforma do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tem que passar por esse aspecto”, disse. Para o ‘colega’, o secretário da Sefaz, Isper Abraham, além da crise internacional, a reforma tributária é o grande desafio que o futuro superintendente terá que enfrentar. “Um dos problemas imediatos será a redução da alíquota para os Estados, que sai de 12,7% para 2%, isso reduz a nossa vantagem comparativa, apesar de ainda ficarmos com IPI, imposto de importação, imposto de renda e PIS/Cofins”, analisou.

## Fala Sério

### **Vara de dois bicos**

Vanessa tem dessas coisas de acender vela para todos os santos. Apesar de ser parlamentar de confiança da Federação das Indústrias, na defesa do modelo ZFM, Vanessa já tentou engessar a atividade econômica na área de influência do Encontro das Águas. E teve que retirar sua PEC em nome do bom senso e do interesse público.

### **Meio a meio**

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, não existem contentes 100% de um lado nem contentes 100% de outro, é a primeira vez que acabamos com o monopólio, que acabamos com a ditadura ambiental, onde meia dúzia de ONGs controlavam o Ministério do Meio Ambiente, controlavam o Ibama, controlavam o Conama, e ainda controlam, e não deixavam o Congresso Nacional participar do debate.

### **Ninguém merece...**

- Se o ministro Fernando Pimentel for demitido, uma tarefa que Dilma compartilha com a mídia nacional, será o oitavo ministro a deixar o governo pela vergonhosa porta dos fundos.
- Caso ele seja mantido, Dilma terá de chamar de volta o ex-ministro Antônio LÍngua Presa Palocci, que enriqueceu 20 vezes num espaço de dois anos, com as mesmas mamatas de consultorias de Pimentel.
- No caso de Pimentel, tem o acréscimo de R\$ 2 milhões da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, verba retirada da contribuição sindical dos trabalhadores. Verba pública.
- Pelo visto, antes da reforma ministerial de janeiro, Dona Dilma ainda precisará de fígado e estômago para processar alguns colaboradores indigestos de seu time.

## Suframa avalia investimentos de US\$ 387 milhões

✓ Em 2011 os investimentos aprovados totalizam US\$ 2,6 bilhões



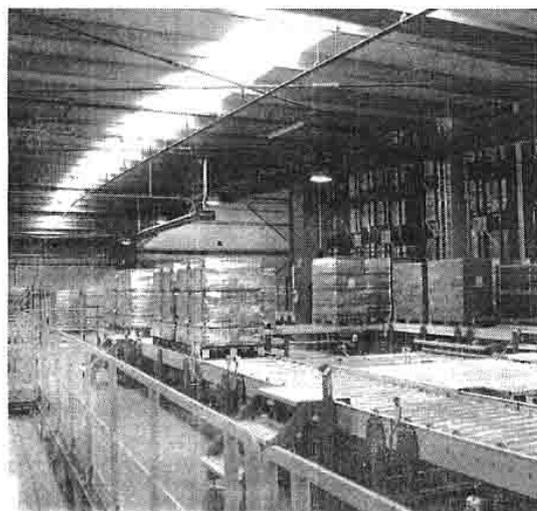
O Conselho de Administração da Suframa (CAS) realizou esta quarta-feira (07), a 254ª Reunião Ordinária. O objetivo foi avaliar uma pauta de 25 projetos industriais e de serviços, incluindo 18 projetos de diversificação, atualização e ampliação

e sete projetos de implantação. Os investimentos a serem analisados totalizam US\$ 387,261 milhões, com uma previsão de geração de 233 novos empregos a partir do pleno funcionamento das linhas de produção.

A reunião do CAS de nú-

mero 254 foi o sexto e último encontro do Conselho neste ano. Na pauta a ser avaliada nesta quarta-feira, no que tange às iniciativas de diversificação, ampliação e atualização, destaque para os projetos de cinco empresas que devem pro-

duzir unidades acionadoras de disco magnético rígido, artigos de matéria plástica para embalagem, produção de relógios de pulso, produção de bicicletas com e sem câmbio, e fabricação de placas de circuito impresso montada.



## Projetos grandiosos

Com relação às iniciativas empresariais de implantação, que representam empreendimentos genuinamente novos no Polo Industrial de Manaus, os principais destaques ficam por conta dos projetos para fabricação de manuais técnicos impressos, produção de estruturas de ferro e aço para construção civil, fabricação de artefatos de cimento ou de concreto para estruturas metálicas, produção de frutas desidratadas no município de Iranduba (AM), e fabricação de microcomputadores portáteis e unidades digitais de proces-

samento de pequeno porte.

Segundo o superintendente em exercício da Suframa, Oldemar Ianck, a reunião desta quarta-feira encerrou um ano positivo para as atividades do Conselho, que contabilizou até o momento um total de 208 projetos industriais e de serviços aprovados, os quais somam investimentos de aproximadamente US\$ 2,6 bilhões. "Ao longo do ano o CAS chancelou projetos de investimentos relevantes para o fortalecimento do PIM e de suas diversas cadeias produtivas", destacou.